

Formação docente para a Educação Profissional como objeto de estudo nas dissertações do PPGEPIFRN(2015-2022)

Teacher training for Professional Education as an object of study in PPGEPIFRN dissertations (2015-2022)

Recebido: 17/09/2023 | **Revisado:** 21/11/2023 | **Aceito:** 21/11/2023 | **Publicado:** 27/11/2023

Luiz Antonio da Silva dos Santos
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2556-3032>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado do Rio Grande do Norte
E-mail: luizantonioantos@hotmail.com

Rayane Lourenço de Oliveira
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5271-5380>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado do Rio Grande do Norte
E-mail: rayane.lourenco@escolar.ifrn.edu.br

Edna Oliveira da Paz
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7316-4821>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado do Rio Grande do Norte
E-mail: edinhapaz19@gmail.com

Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6857-7947>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado do Rio Grande do Norte
E-mail: andrezza.tavares@ifrn.edu.br

Como citar: SANTOS, L. A. S.; et al.; Formação docente para a Educação Profissional como objeto de estudo nas dissertações do PPGEPIFRN (2015-2022). *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 2, n. 23, p. 1-20, e16123, Nov. 2023. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

A presente pesquisa tem como foco central mapear as produções científicas que versam sobre formação docente no contexto da Educação Profissional (EP), tendo como fonte de análise dissertações publicadas pelo Programa de Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (PPGEPIFRN), no período de 2015 a 2022, para, assim, auxiliar teoricamente os estudos e pesquisas subsequentes sobre a temática. Nessa perspectiva, foram analisadas vinte e seis dissertações coletadas no site do PPGEPIFRN com o aporte do Repositório Institucional do IFRN. A análise considerou a dimensão histórica das políticas educacionais formativas, bem como os direcionamentos à temática, ancorando-se em uma pesquisa com instrumentação bibliográfica e documental, mediante uma abordagem de caráter qualitativo que dialoga com o método quantiquantitativo na compreensão dos dados. Os resultados apontam, dentre outros, a preocupação com a endogenia acadêmica, que se configura fator limitante na produção científica; as barreiras na implementação do Ensino Médio Integrado (EMI); a falta de formação pedagógica para profissionais não licenciados que ingressam na docência; os efeitos formativos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); a lenta evolução das políticas de formação de professores para a EP; a falta de identidade docente em instituições como o IFRN; a mudança de foco nas reuniões pedagógicas do IFRN; e a necessidade de uma formação inclusiva para pessoas com deficiência na EP.

Palavras-chave: Estado do conhecimento; Educação profissional; Formação Docente. Dissertações; PPGEPIFRN.

Abstract

The central focus of this research is to map scientific productions on teacher training in the context of Professional Education (PE), using as a source of analysis dissertations published by the Graduate Program of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (PPGEPIFRN), from 2015 to 2022, in order to provide theoretical support for subsequent studies and research on the subject. Twenty-six dissertations collected on the PPGEPIFRN website were analyzed with the support of the IFRN Institutional Repository. The analysis considered the historical dimension of educational training policies, as well as the directions of the theme, anchored in a research with bibliographic and documentary instrumentation, through a qualitative approach that dialogues with the quantitative-qualitative method in understanding the data. cimento; Educação profissional; Formação Docente. Dissertations;

PPGEP/IFRN. The results point out, among other things, the concern about academic inbreeding, which is a limiting factor in scientific production; the barriers to the implementation of Integrated Secondary Education (EMI); the lack of pedagogical training for non-graduates entering the teaching profession; the formative effects of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID); the slow evolution of teacher training policies for HE; the lack of a teaching identity in institutions such as the IFRN; the change of focus in the IFRN's pedagogical meetings; and the need for inclusive training for people with disabilities in HE.

Keywords: State of knowledge; Vocational education; Teacher training. Dissertations; PPGEP/IFRN.

1 INTRODUÇÃO

Um dos temas que permanecem relevantes no Brasil é a formação docente para o campo da Educação Profissional (EP). No entanto, as políticas relacionadas a esse campo epistêmico ainda demonstram fragilidades significativas. Caminha-se ao ponto de não existirem políticas efetivas que preconizem a formação do professor em sua multidimensionalidade. Nessa interlocução da formação docente na perspectiva da EP, é imperativo que o futuro professor tenha acesso a subsídios teórico-práticos que lhe propiciem garantir uma formação integral e integrada dos estudantes. A EP é reconhecida na literatura crítica como um campo epistêmico fundamental para o desenvolvimento de instituições educativas com a capacidade de formar trabalhadores à luz de postulados críticos, integradores, humanizadores, emancipadores e transformadores.

Sob tal prima, os cursos e políticas de formação docente para o campo da EP precisam estar em consonância com tal compreensão para que seja possível viabilizar os objetivos formativos dessa modalidade. No tocante às questões supracitadas, em Ferrarini e Bego (2021) e Bego, Ferrarini e Moralles (2021) localizamos evidências que traduzem a pertinência das discussões relativas aos modelos da formação profissional docente.

A importância de pesquisas que examinem práticas direcionadas para a capacitação de docentes para EP é sublinhada por Kuenzer (2008), que sinaliza para a complexidade inerente de tal proposição ao afirmar a necessidade de considerar atentamente “[...] as interfaces entre os conhecimentos científicos e o conhecimento escolar. Ser um bom engenheiro mecânico não significa ser um bom professor, capaz de transpor o conhecimento científico para os espaços escolares” (Kuenzer, 2008, p. 37).

Dessa forma, observa-se que as discussões acadêmicas relacionadas à EP têm crescido no cenário nacional, porém, em sua maioria, versam sobre a modalidade de ensino e não sobre a constituição do campo científico da EP. Com esse entendimento e atendendo aos itens nucleares do estudo, o presente trabalho tem como objetivo geral verificar o conhecimento que já foi produzido e pesquisado sobre formação docente no contexto da EP, tendo como fonte de análise as dissertações

publicadas pelo PPGEPI/IFRN no período de 2015 a 2022, para, assim, auxiliar teoricamente os estudos e pesquisas subsequentes sobre o tema.

Feitas essas ponderações, delineamos as questões diretas para a escrita deste artigo: O que dizem as dissertações publicadas no Programa de Pós-Graduação em EP (PPGEPI) sobre a formação de professores para a educação profissional? O que as produções, na área de Educação, têm feito como proposições?

Cabe sublinhar que a escolha do local da pesquisa não se deu de forma aleatória. O PPGEPI é um programa acadêmico cuja funcionalidade se inicia em 2013, com duas linhas de pesquisa: Políticas e Práxis em Educação Profissional (Linha 1) e Formação Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Profissional (Linha 2). No ano de 2019, quando passou a ofertar o programa de doutorado, o PPGEPI ampliou suas áreas de pesquisa e criou uma terceira linha designada História, Historiografia e Memória da Educação Profissional.

Desse modo, a escolha do PPGEPI como repositório para este estudo é justificada por algumas razões. A primeira baliza-se no fato de que o PPGEPI é reconhecido como um programa de excelência na área de EP, com uma significativa respeitabilidade no mundo acadêmico. Essa respeitabilidade é pautada pela produção científica qualitativa e pelos contributos científicos que o programa tem facultado nesse campo epistêmico. Adicionalmente, o referido programa possui uma ampla base de dados e um acervo em dissertações que discutem a formação docente no contexto da EP.

Em síntese, a investigação realizada nas dissertações publicadas pelo PPGEPI/IFRN entre 2015 e 2022 revela-se como um valioso aporte para o entendimento da formação docente no contexto da EP.

Este estudo está delineado em quatro seções, além desta introdução e das considerações finais. Na segunda seção, é apresentada uma breve reflexão sobre a formação docente para a EP. Na terceira seção, sistematizamos o percurso metodológico do estado do conhecimento. Na seção subsequente, são apresentados e discutidos os resultados das pesquisas empreendidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEPI).

2 FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

No Brasil, as políticas voltadas para a formação de docentes são caracterizadas como inicial e continuada, e, muitas vezes, os cursos de formação apresentam-se defasados devido à falta de investimento dos diversos entes governamentais, sejam eles federal, estadual ou municipal. Quando se volta o olhar para a formação docente na perspectiva da EP, percebe-se que a problemática é ainda mais complexa. Como considera Rodrigues (2016, p. 36)

Historicamente, as iniciativas em prol da formação de professores para a Educação Profissional foram parcas e descontínuas. A literatura aponta como sendo o início dessas iniciativas, a criação da Escola Normal de Artes e Ofícios (Decreto nº 1.880, de 11 de agosto de 1917),

no Distrito Federal (à época, o Rio de Janeiro), como resultado de uma parceria firmada entre a União e a Prefeitura do Distrito Federal.

No que concerne aos pressupostos da EP, entende-se que os cursos de formação inicial e continuada pouco avançam nas finalidades formativas dessa modalidade. A partir disso, os profissionais, quando se encontram inseridos no âmbito dessa oferta educativa, encontram-se com várias necessidades formativas, tendo em vista a falta de substrato teórico, gerado historicamente pela ausência de políticas formativas efetivas (Machado, 2021).

No âmbito dessa conjuntura desafiadora, a EP tem um compromisso ético-político com a formação humana integral dos educandos e das educandas. Se o docente que atua nessa área não possuir clareza em suas ações a partir desse viés de formação, continuará privilegiando apenas a dimensão técnica do processo formativo, o que não é compatível com as finalidades formativas e ampliadas da EP (Borges, 2021; Moraes, 2022).

Sob a luz das postulações de Ramos (2008, p. 84), uma formação integral possibilitaria “superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar”. Em razão desse entendimento, implica considerar que os cursos de formação inicial e continuada para a formação docente necessitam entender a complexidade do processo de ensino e aprendizagem e as relações que os educandos e as educandas estabelecem com o mundo do trabalho.

O contexto da EP no Brasil, como já mencionado, perpassa por momentos de dualidade estrutural. A respeito da formação de professores, Damascena; Nascimento; e Moura (2017, p. 02) refletem que “a EP desenvolvida no Brasil tem historicamente constituído um dilema no que diz respeito à formação de seus professores, alternando momentos de maior ênfase nos processos formativos com outros de ausência de ações”. Em diálogo com o exposto, as políticas de formação docente para a EP são empreendidas, muitas vezes, de forma esporádica e não sistematizada, contribuindo, assim, para fragilidades teórico-metodológicas.

No que se refere às contribuições acerca do processo de ensino e aprendizagem, conforme explicitado por Pereira (2011, p. 36), “não há como fugir da seguinte lógica: o trabalho dos professores estará sempre refletindo a formação recebida, e hoje essa formação de modo geral conflita com o cenário atual”. Formações iniciais pautadas em arquiteturas formativas onde a formação humana integral do indivíduo não é preconizada promovem, no atual cenário brasileiro, uma preparação de profissionais predominantemente técnicos, cujo foco principal está apenas em garantir sua inserção no mercado de trabalho.

Diante do panorama descrito até o momento, pode-se inferir que é necessário que os cursos de formação de professores atentem para o ingresso desses profissionais na EP e, a partir disso, a formação docente possa ser responsiva ao diálogo com a categoria Trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a materialização desta pesquisa, opera-se numa abordagem de natureza qualitativa, a qual, na concepção de Minayo (2000, p. 57), é o estudo das “[...] representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os sujeitos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam”. Sublinha-se ainda que esta pesquisa, embora qualitativa, não prescindiu de uma análise quantitativa, tendo em vista o que pondera Minayo (2009, p. 22): “os dois tipos de abordagem e os dados delas advindos [...] não são incompatíveis. Entre elas há uma oposição complementar que, quando bem trabalhada teórica e praticamente, produz riqueza de informações, aprofundamento e maior fidedignidade interpretativa”.

No tocante aos propósitos investigativos deste trabalho, a pesquisa também se configura no tipo “estado do conhecimento”, onde se propõe a investigar sobre as produções acadêmicas no âmbito da formação de professores para EP, com vistas a analisar suas principais lacunas, ênfases e também possíveis debilidades teóricas nessa produção. O referido tipo de pesquisa pode também propiciar aprofundamentos reflexivos do pesquisador e avanços que permitam realizar balanços posteriores.

Nesse sentido, possibilita que o pesquisador conheça de forma mais abrangente as principais especificidades no campo da investigação empírica e bibliográfica, ampliando o conhecimento sobre as metodologias, teorias, resultados mais compartilhados nas pesquisas e aspectos dos objetos de estudo, alargando de forma satisfatória os conhecimentos na área. Logo, salienta-se o levantamento dos dados a partir de leituras dos resumos e da reflexão crítica dos dados, realizando uma construção panorâmica necessária à proposição da pesquisa.

Nas palavras de Morosini e Fernandes (2014, p. 155), o estado do conhecimento é “a identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”. Dialogando com essa teorização e buscando o bom andamento desta pesquisa, também se lança mão da instrumentalidade da pesquisa bibliográfica e documental sobre o estado do conhecimento atinente às produções das dissertações do PPGEPT tendo como foco principal a formação docente para a EP. As dissertações encontram-se disponíveis no *site* do PPGEPT. Realizou-se um recorte temporal para a busca das dissertações, compreendendo o período de 2015 a 2022.

Como justificativa para esse recorte, entendemos que esse período abarca uma janela temporal recente o suficiente para ofertar um panorama atualizado em relação às pesquisas e estudos realizados nesse campo teórico. A escolha desse intervalo de tempo mais recente permite que sejam exploradas as tendências, perspectivas e contribuições mais recentes nesse campo de estudo. Ademais, reduzir a busca às dissertações produzidas nesse período específico torna o processo mais gerenciável e proporciona uma análise mais substantiva das produções selecionadas.

Quadro 1: Trabalhos selecionados com foco em formação de professores (2015-2022)

IDENT.	ANO	QUANT.	LINHA DE PESQUISA	TÍTULOS	AUTORES/ORIENTADORES
DISSERTAÇÕES ARTICULADAS COM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EP (2015-2022) NO SITE DO PPGEPI E MEMORIA	2015	1	Formação docente e práticas pedagógicas	Quando engenheiros se tornam professores: trajetórias formativas de docentes do curso de engenharia elétrica (IFPB/João Pessoa)	SILVA, Sílvia Helena dos Santos Costa SOUZA, Francisco das Chagas Silva
	2016	4	Políticas e Práxis em Educação Profissional	Políticas de formação inicial de professores com vistas à educação profissional: um estudo sobre as licenciaturas e o PIBID oferecidos pelo IFRN-CNAT	MARQUES, Daywyd Lavanery de Medeiros TAVARES, Andrezza Maria B. do N.
			Formação docente e práticas pedagógicas	Trajetórias acadêmica e profissional de professores licenciados do campus Pamamirim (IFRN): saberes e práticas docentes no ensino médio integrado	RODRIGUES, Iaponira da Silva SOUZA, Francisco das Chagas Silva
			Políticas e Práxis em Educação Profissional	Políticas para a formação de professores no Brasil: em busca de indícios de sua articulação com a educação profissional	SILVA, Maria do Socorro SILVA, Lenina Lopes Soares NASCIMENTO, José Mateus
			Formação docente e práticas pedagógicas	O caminho feito ao andar: itinerários formativos do professor bacharel no ensino médio integrado	ALIANÇA, Priscila Tiziana Seabra Marques da Silva SOUZA, Francisco das Chagas
	2017	6	Formação docente e práticas pedagógicas	Processos formativos de docentes que atuaram na educação profissional do "SISTEMA S"- RN	FONSECA, Christine Meyrelles Felipe da
			Formação docente e práticas pedagógicas	A formação de professores para a educação profissional: investigando as práticas docentes no curso de licenciatura em química no IFRN campus Ipangaçu	MORAIS, Jaciária de Medeiros CAVALCANTE, Ilane Ferreira.
			Formação docente e práticas pedagógicas	Os saberes docentes necessários ao trabalho do professor de biologia no ensino médio integrado	MORAIS, João Kaio Cavalcante de HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento
			Formação docente e práticas pedagógicas	A UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DA ETRN EM MOSSORÓ/RN: CONTEXTUALIZAÇÃO	QUEIROZ, Karla da Silva SOUZA, Francisco das Chagas

			HISTÓRICA E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO		
			Formação docente e práticas pedagógicas	Formação continuada de professores nas escolas estaduais de educação profissional no estado do Ceará (2008 a 2017)	FERNANDES, Márcia Frota CAVALCANTE, Ilane Ferreira
			Formação docente e práticas pedagógicas	Início da carreira e saberes da docência na educação profissional e tecnológica	PAIVA, Samara Yonete de HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento
	2018	6	Formação docente e práticas pedagógicas	Educação profissional e formação continuada: relações entre o Pibid IFRN/Macau e a SEEC/RN	CUNHA, Maria Judivanda TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento
			Formação docente e práticas pedagógicas	Docentes não licenciados e sem dedicação exclusiva no IFRN: caminhos discursivos entre o trabalho e a educação	SILVA, Alyne Campelo da HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento NETA, Olívia Morais de Medeiros (Coorientador)
			Formação docente e práticas pedagógicas	Curso superior de licenciatura em formação pedagógica de docentes para a educação profissional e tecnológica: a formação docente para a educação profissional no IFRN	COELHO, Antônio Henrique Nepomuceno NASCIMENTO, José Mateus
			Formação docente e práticas pedagógicas	O professor da educação básica, técnica e tecnológica e seu desenvolvimento profissional docente: um estudo no IFRN Campus Natal - Central	FREIRE, Juliana Kelle da Silva NETA, Olívia Morais de Medeiros
			Formação docente e práticas pedagógicas	O desenvolvimento profissional de pedagogos atuantes na educação profissional no IFRN/Campus Natal-Central	MOREIRA, Kardenia Almeida NETA, Olívia Morais de Medeiros SOUZA, Francisco das Chagas Silva (Coorientador)
			Formação docente e práticas pedagógicas	A reunião pedagógica como espaço-tempo de formação continuada de professores do IFRN - Campus Nova Cruz (2014-2016)	SILVA, Rafael Moreira da SARMENTO, Ana Lúcia Henrique CAVALCANTE, Ilane Ferreira Coorientadora)
	2019	4	Formação docente e práticas pedagógicas	Políticas de formação de professores para a Educação Profissional das pessoas com deficiência: um estudo exploratório no Instituto Federal do Rio Grande do Norte	MORAIS, Josanilda Mafra Rocha SILVA, Lenina Lopes Soares

			Formação docente e práticas pedagógicas	O estágio supervisionado na construção da identidade dos docentes em formação: um estudo de caso dos licenciandos do IFRN/ Campus Natal-Central	LIMA, Paloma Freitas da Silva de NASCIMENTO, José Mateus
			Formação docente e práticas pedagógicas	A formação continuada dos professores no Projovem urbano em Natal/RN, no centro municipal de referência em educação Aluizio Alves? CEMURE	DANTAS, Silvânia Francisca NASCIMENTO, José Mateus do
			Formação docente e práticas pedagógicas	Docentes não licenciados e pedagogos que atuam na educação profissional e tecnológica: diálogos possíveis na perspectiva da formação continuada	NUNES, Vandernúbia Gomes Cadete HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento NASCIMENTO, Francinaide de Lima Silva (Coorientador)
	2020	1	Formação docente e práticas pedagógicas	Educação profissional como aporte à inclusão: uma análise da representatividade da formação docente nesse contexto	ALBUQUERQUE, Judithe da Costa Leite CAVALCANTE, Ilane Ferreira
	2021	2	Formação docente e práticas pedagógicas	Formação continuada de professores propiciada pelo instituto de corresponsabilidade pela educação no Centro Estadual de Educação Profissional professor João Faustino Ferreira Neto	MONTEIRO, Lúcia de Fátima HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento
			Formação docente e práticas pedagógicas	Formação continuada de professores licenciados que atuam nos Centros Estaduais de Educação Profissional do Rio Grande do Norte (2017-2019)	SANTOS, Luciano Francisco dos TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento
	2022	2	História, Memória e Historiografia da Educação Profissional	História das práticas de formação contínua em serviço de docentes para a Educação Profissional no SENAC/RN (1950-2010)	RODRIGUES, Joventina Firmina NASCIMENTO, José Mateus do
			Formação docente e práticas pedagógicas	Sentidos atribuídos por integrantes do PIBID sobre a experiência com o currículo integrado no IFRN	CHAGAS, Eduardo Francisco Souza das TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento
Total					26

Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande no Norte (2022).

Com base no exposto, inicia-se a primeira etapa da pesquisa com um levantamento entre os anos de 2015 a 2022. No *site* do PPGE e com o aporte do Repositório Institucional do IFRN, busca-se por dissertações de mestrado publicadas tendo como foco principal a Formação Docente para a EP.

Como passo inicial da pesquisa, fez-se a escolha dos seguintes descritores: a) “Formação de professores para educação profissional”; b) “Formação docente para educação profissional”; c) “Educação profissional e tecnológica”; d) “Formação de bacharéis”; e) “Formação de bacharéis na educação profissional”; e f) “licenciatura na educação profissional”, restringindo o processo ao perfil pretendido.

Um segundo passo foi realizar um levantamento inicial que sinalizasse o quantitativo de títulos com os quais se trabalharia. Buscavam-se trabalhos que focassem discussões sobre Formação Docente para a EP. Essa atenção inicial aos títulos se explica pelo motivo de estes, em geral, anunciarem “a informação principal do trabalho ou indicam elementos que caracterizam o seu conteúdo” (Ferreira, 2002, p. 261). É importante esclarecer que a pesquisa proposta considerou também trabalhos que, mesmo o título não contemplando as palavras-chave escolhidas, atendessem a tônica central do estudo.

Nesse sentido, identificaram-se, a partir das buscas realizadas nos dois repositórios, vinte e seis dissertações com o perfil pretendido. Após esta etapa, foram elaborados quadros com os dados gerais e com a análise das dissertações, procedendo-se à discussão dessas temáticas, de maneira a realizar os devidos encaminhamentos. Conforme explicitado no Quadro 1.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES: O QUE DIZEM AS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DO PPGE SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL?

A análise do Quadro 1 demonstra que 26 dissertações estão vinculadas à linha de pesquisa “Formação docente e práticas pedagógicas”, duas a “Políticas e Práxis em Educação Profissional” e uma à linha de História, Memória e Historiografia da Educação Profissional, todas, porém, apresentando fidelidade às respectivas tônicas das linhas de pesquisa. Essa verificação aponta para a possibilidade de a categoria elegida poder ser um objeto de pesquisa de outras linhas, bem como ser abordada sob múltiplos enfoques.

O exame das dissertações defendidas no período de 2015 a 2022 releva que houve um aumento exponencial na produção das dissertações entre os anos de 2015 e 2018, quase dobrando seu quantitativo nesse período. Os indicadores também revelam que em 2015 foram defendidas 11 dissertações, representando 9,6% do total, enquanto em 2020 esse número se elevou para 16, o que corresponde a 14% do total, como ilustrado no gráfico a seguir.

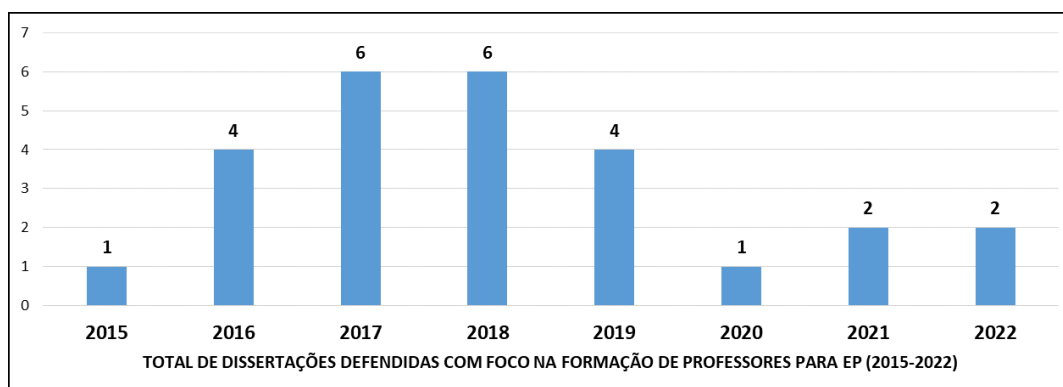
Gráfico 1: Total geral de dissertações defendidas no período de 2015-2022



Fonte: Elaboração própria em 2022.

O número de trabalhos sobre formação de professores reflete relativamente esse crescimento, embora tenha aumentado de um (3,8%) para seis (23,1%), no período de 2015 a 2018, no entanto, esse crescimento nas publicações sofre um arrefecimento nos anos de 2020 a 2022, como ilustrado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Dissertações defendidas com foco na formação de professores para a EP (2015-2022)



Fonte: Elaboração própria em 2022.

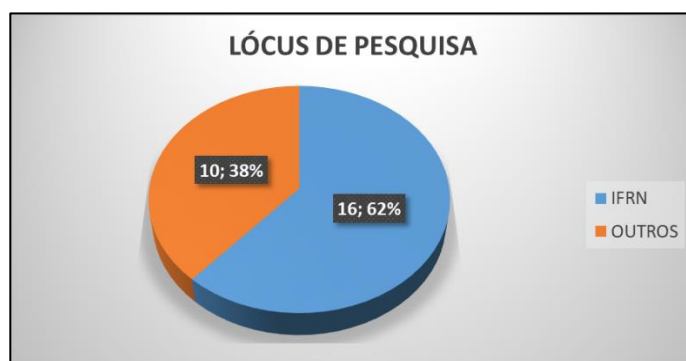
Dos 26 trabalhos sobre formação de professores articulada com a EP, produzidos no recorte temporal de 2015 a 2022, observa-se que três dessas pesquisas (11,5%) estão centradas no tema das Políticas de formação de professores voltadas para a EP (Medeiros, 2016; Silva, 2016; Morais, 2019). Outros três estudos (11,5%) abordam os Itinerários formativos de docentes (Silva, 2015; Rodrigues, 2016; Aliança, 2016), enquanto sete estudos (26,9%) focalizam o tema Formação continuada de professores (Fernandes, 2017; Cunha, 2018; Silva, 2018; Dantas, 2019, Nunes, 2019, Rodrigues, 2022; Chagas, 2022).

A pesquisa também apontou outras subcategorias, sendo quatro (15,4%) delas com ênfase em Formação de professores para a EP (Queiroz, 2017, Fonseca, 2017, Morais, 2017, Coelho, 2018). Dois trabalhos (7,7%) abordam os Saberes docentes necessários ao trabalho do professor (Morais, 2017; Paiva, 2017). Um estudo (3,8%) enfatiza a Formação docente e inclusão (Albuquerque, 2020). Outros dois estudos (7,7%) dizem respeito ao Estágio docente (Lima, 2019, Chagas, 2022).

Duas pesquisas (7,7%) discutem o desenvolvimento profissional docente (Moreira, 2018; Freire, 2018). Por fim, duas pesquisas (7,7%) aludem à temática dos docentes não licenciados.

Considerando o quantitativo total de documentos encontrados após a seleção, conforme os critérios acima mencionados e de acordo com o Gráfico 3, observa-se que um total de 16 (62%) dessas produções têm como *locus* de pesquisa o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), enquanto 10 (38%) das pesquisas apresentam outros *locus*. Como corrobora o Gráfico 3.

Gráfico 3: *Locus* de pesquisa das dissertações publicadas (2015-2022)



Fonte: Elaboração própria em 2022.

Esse indicador pode comunicar uma possível endogenia acadêmica. Esse conceito é também denominado como endogenia institucional, configurando-se em uma prática das universidades de recrutamento de seus próprios docentes, após a conclusão do doutorado (Berelson, 1960). Assim, quando uma instituição, predominantemente, se utiliza da sua própria institucionalidade como *locus* de pesquisa, também pode configurar-se em prática endógena.

Como se observa, grande parte da literatura tem considerado a endogenia como problemática para o campo de pesquisa, pois seus efeitos podem trazer prejuízos para a produtividade dos conhecimentos em sua totalidade. Estudos têm revelado uma relação negativa entre endogenia acadêmica e produtividade, mostrando que ela apresenta indicadores mais baixos de desempenho quando confrontados com pesquisadores não endógenos, pois acabam propiciando a troca de informações internas, ao invés da aproximação com outras instituições educacionais, científicas e sociais (Horta, 2013).

A partir desse momento, busca-se examinar as tônicas encontradas nas dissertações selecionadas, procurando esclarecer o que essas dissertações indicam com o suporte nos principais resultados compartilhados por elas. É pertinente destacar que algumas pesquisas não foram detalhadas em função da indisponibilidade de localização das dissertações no período de realização do estudo (Queiroz, 2017; Fernandes (2017); Silva (2018); Lima (2019); Nunes (2019); Albuquerque (2020) e Chagas (2022).

Concernentes ao desempenho das práticas pedagógicas, Assis (2015), Aliança (2016) e Rodrigues (2016) aferiram, com base em suas investigações em

contextos de pesquisa de campo, a existência de barreiras localizadas pelos docentes no sentido de materializar o EMI em suas atividades pedagógicas. Tais barreiras derivam-se de múltiplos aspectos, quais sejam: a necessidade formativa com vistas à atuação com os princípios da EPT e o currículo integrado; a necessidade de espaços-tempo favoráveis para criar possibilidades de trocas dialógicas e maior intersecção entre professores pertencentes a componentes diversos; além dos desafios enfrentados pelos educadores no desenvolvimento de práticas que visem à promoção efetiva da interdisciplinaridade.

Silva (2015) analisa o percurso de formação acadêmica e profissional de engenheiros que se tornaram professores no curso de Engenharia Elétrica do IFPB/*Campus* João Pessoa, em interlocução com o contexto da expansão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a contratação desses profissionais sem formação pedagógica. O pesquisador concluiu que uma parcela significativa dos engenheiros professores no curso de Engenharia Elétrica do IFPB/*Campus* João Pessoa escolheu a docência de forma acidental, sem um projeto de vida inicial nessa perspectiva. Não obstante, eles apresentavam um bom nível de titulação acadêmica, inclusive, doutorados em suas áreas específicas, bem como contabilizavam uma boa produção intelectual. Tais profissionais reconheciam a formação pedagógica como uma lacuna, apesar de não ter sido sistematicamente abordada. Buscando equacionar os desafios da vida docente, eles tinham como referências os seus próprios professores e a interação com colegas mais experientes.

O trabalho de Medeiros (2016) buscou compreender como se a relação entre os cursos de Licenciatura ofertados pelo *campus* Natal-Central do IFRN e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) contribui para a formação profissional docente à luz da EP. Segundo Medeiros (2016), mesmo em pequena escala, a discussão realizada nos cursos de licenciatura é significativa para a formação profissional docente conectada com a EP, especialmente, quando aliada às ações do PIBID. Como resultados a destacar, o PIBID desempenha um papel relevante no fortalecimento da formação de professores na ótica da Educação Profissional, ainda que persista espaço para aprimoramentos e maior integração dessas modalidades na oferta da licenciatura.

O objetivo da pesquisa de Silva (2016) foi identificar as políticas de formação de professores para EP no Brasil. O estudo apontou que essas políticas se desenvolveram de forma lenta e gradual ao longo da história, atingindo marcos significativos alinhados e situados com os interesses e prioridades demandadas por contextos históricos, sociais, políticos e econômicos específicos. Nesse sentido, Silva (2016) constata que as políticas de formação docente para a EP se distinguem das políticas de formação geral de professores, configurando-se em espaços e contextos distintos. Ademais, a pesquisa indica que as políticas de formação docente para a EP não se desenvolveram de maneira concreta e efetiva, tendo em vista as políticas engendradas para a formação geral de professores.

O tema de Moraes (2017) foi a Licenciatura em Química do IFRN *Campus* Ipangaçu e suas articulações com a EP. Aponta que tal licenciatura não direciona suas práticas pedagógicas para as especificidades da EP. Explicitando que tanto as orientações nacionais com as institucionais de formação de professores carecem de uma sistematização ajustada para a formação docente para a EP.

Moris (2017) identifica os aspectos relevantes da atuação docente em face de uma arquitetura formativa com códigos integrados. Conclui que o EMI, com suas especificidades de formação humana integral, trabalho e pesquisa como princípios educativos, e currículo integrado, demanda um enfoque docente alinhado a essa arquitetura. Todavia, a formação do professor de Biologia não responde adequadamente para trabalhar em consonância com essas especificidades do EMI.

A produção de Paiva (2017) busca evidenciar que o trabalho do professor está estreitamente vinculado ao trabalho em sua totalidade e que a docência é uma profissão que requer um repertório de saberes específicos. Grande parte dos docentes pesquisados não planejou inicialmente seguir a profissão docente. Conclui também que a aprendizagem da profissionalidade docente ocorre, principalmente, com base na experiência prática e na interação com pares, alunos e da instituição em que trabalham.

O estudo de Cunha (2018) teve como foco o PIBID no contexto da SEEC/RN. A pesquisa concluiu que o programa do PIBID exerceu uma função significativa na organização de espaços de formação continuada para os professores supervisores da SEEC/RN, facultando que eles estabeleçam uma conexão entre a educação básica e a educação superior nos institutos federais. Os professores supervisores conseguem participar de momentos de formação, como seminários institucionais, Encontros Nacionais das Licenciaturas (ENALICs) e reuniões semanais nos institutos federais, que focalizam temas vinculados à EP. No entanto, os achados sinalizam que o diálogo sobre a formação continuada com foco na EP ainda ocorre de forma tímida, mas tem efeitos formativos nos envolvidos.

Freire (2018) aborda a falta de identidade docente no IFRN. Os dados da pesquisa indicam os desafios institucionais, como a falta de identidade do IFRN. A pesquisa também desvelou que essa falta de identidade pode estar ligada às situações vivenciadas pelos docentes ao lidarem com diferentes níveis e modalidades de ensino e múltiplos componentes curriculares simultaneamente.

Silva (2018) teve como objetivo estudar as reuniões pedagógicas do IFRN. Aponta que, no decorrer dos anos, essas reuniões deslocaram o seu foco pedagógico para dimensões predominantemente administrativas. No entanto, mesmo não conseguindo se materializar como um espaço de formação continuada, essas reuniões contribuíram para a atuação docente no IFRN.

Morais (2019) desvela que, no contexto do IFRN, foram implementadas políticas durante os anos 2000, incluindo o Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (TEC NEP) e a criação de Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) em vários *campi*. Entretanto, os sujeitos da pesquisa apontam que não receberam formação inicial ou continuada com foco para atuar de forma inclusiva na EP, considerando as pessoas com deficiência. Os participantes da pesquisa também expressaram a necessidade formativa de capacitações nessa área para se sentirem mais bem formados para essa ação inclusiva.

Rodrigues (2022) apresenta um estudo sobre a história da EP do Senac/RN, considerando o contexto formativo de professores. O trabalho aponta que, ao longo da história da oferta da EP do SENAC/RN, as práticas formativas docentes foram realizadas de forma contínua e em serviço, assumindo diversas práticas no transcorrer do tempo, incluindo aquelas inéditas, periódicas e ampliadas ou perenes.

Com as análises, foi possível depreender que, com a política de expansão e interiorização dos IFs, ocorreu um considerável aumento de professores na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Esse cenário gerou significativas necessidades formativas, considerando que, em sua grande maioria, os professores do IFRN são bacharéis e tecnólogos. E nesse viés existe mais uma problemática, devido à maioria desses profissionais (bacharéis e tecnólogos) não possuírem cursos de formação inicial e continuada voltados para a área pedagógica, o que limita de forma considerável a sua atuação no contexto da EP.

No tocante à formação de professores para a EP, os problemas identificados apontam para uma formação deficitária, e seus efeitos negativos para a materialização do EMI na RFEPCT. Temas como o trabalho como princípio educativo, a formação humana integral e as práticas pedagógicas na EPT se apresentam como grandes desafios no fazer pedagógico dos professores do IFRN. Segundo as pesquisas, esses professores carregam uma lógica formativa derivada de experiências profissionais anteriores e pelas trocas realizadas com outros profissionais mais experientes. Ou seja, quando os cursos de formação docente não proporcionam uma formação adequada e condizente com a atuação na educação, esses profissionais reproduzem, com certa incidência, as práticas de colegas com mais experiência.

4 REFLEXÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi verificar o conhecimento que já foi produzido e pesquisado sobre formação docente no contexto da EP, tendo como fonte de análise as dissertações publicadas pelo PPGEPI/IFRN, no período de 2015 a 2022. Isso tem conexões com o fato de que a maioria dos professores que ingressam nesse contexto educacional não possui formação didático-pedagógica para a docência.

Conforme dados levantados no mapeamento, quanto às políticas de formação docente para a EP, é perceptível que estas são promovidas de forma esporádica no contexto da educação brasileira. Essa problemática reflete diretamente no processo de ensino e aprendizagem e na relação entre docentes e discentes no dia a dia da sala de aula (Medeiros, 2016; Silva, 2016; Morais, 2019).

Diante das análises das dissertações publicadas no *site* do PPGEPI, percebeu-se que uma significativa parcela das publicações menciona a falta de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento e efetivação dos cursos relacionados à formação de professores para a EP, sejam eles de formação inicial ou continuada.

No que tange ao processo de ensino e aprendizagem preconizado na EP, no qual se promove a formação humana integral do indivíduo, é preciso que os cursos de formação docente inicial e continuada dialoguem sobre os saberes necessários à prática docente no contexto da EP, para que este profissional se sinta capaz de atuar nas diferentes dimensões da EP (Lima, 2013).

Considerando essa premissa e buscando políticas formativas que enfrentem a tendência neoliberal, faz-se necessária uma política de formação docente em consonância com a omnilateralidade, possibilitando itinerários formativos que incorporem as categorias sociais: trabalho, ciência, cultura e tecnologia, para o

fortalecimento de um projeto societário contra-hegemônico, que possibilite aos sujeitos instrumentos de análise da realidade e discernimento crítico sobre a correlação de forças que está presente na sociedade.

Em síntese, os resultados traduzem, dentre outros, a preocupação com a endogenia acadêmica, que se configura fator limitante na produção científica; as barreiras na implementação do Ensino Médio Integrado (EMI); a falta de formação pedagógica para profissionais não licenciados que ingressam na docência; os efeitos formativos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); a lenta evolução das políticas de formação de professores para a EP; a falta de identidade docente em instituições como o IFRN; a mudança de foco nas reuniões pedagógicas do IFRN; e a necessidade de uma formação inclusiva para pessoas com deficiência na EP.

REFERÊNCIAS

- BERELSON, B. **Graduate education in the United States**. New York: McGraw-Hill, 1960.
- BEGO, A. M.; FERRARINI, F. O. C.; MORALLES, V. A. Ressignificação dos estágios curriculares supervisionados por meio da implementação de Unidades Didáticas Multiestratégicas. **Educação Química em Ponto de Vista**, v. 5, p. 5-28, 2021.
- CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análises de dados textuais. **Temas psicol**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013.
- CHAGAS, E. F. S. das. **Sentidos atribuídos por integrantes do PIBID sobre a experiência com o currículo integrado no IFRN**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.
- CHAGAS, E. F. S. das.; TAVARES, A. M. B. do N. A presença de conceitos sobre Educação Profissional no currículo das licenciaturas do IFRN campus Natal central. **Ensino em Perspectivas**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 1–18, 2023. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoem perspectiv as/article/view/9935>. Acesso em: 26 maio. 2023.
- DAMASCENA, E. A.; NASCIMENTO, A. C. V.; MOURA, D. H. Formação de professores para a educação profissional: o que apontam os dispositivos legais mais recentes (2015-2017). *In*: COLÓQUIO NACIONAL, 4.; COLÓQUIO INTERNACIONAL, 1., 2017, Natal. **Anais eletrônicos** [...]. Natal: IFRN, 2017. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo1/E1A33.pdf>. Acesso em: 17 maio 2023.
- DE SOUZA MACHADO, L. R. Políticas de formação de professores: notório saber e possibilidades emancipatórias. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 15, n. 31, p. 95–109, 2021. DOI: 10.22420/rde.v15i31.1262. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1262>. Acesso em: 17 set. 2023.

FERRARINI, F. O. C.; BEGO, A. M. Potencialidades do processo de implementação de Unidades Didáticas Multiestratégicas para a formação inicial de professores de Química. **Revista de iniciação à docência**, v. 6, p. 225-247, 2021.

FELIPE, C. M. **Processos formativos de docentes que atuaram na educação profissional do Sistema S - RN**. 2016. 108f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

HORTA, H. Deepening our understanding of academic inbreeding effects on research information exchange and scientific output: new insights for academic based research. **Higher Education**, [s./], v. 65, n. 4, p.487-510, apr. 2013. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10734-012-9559-7>. Acesso em: 17 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Memoria**: Repositório Institucional do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/>. Acesso em: 17 maio 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional**. Natal, 2022. Homepage: <https://portal.ifrn.edu.br/ensino/ppgep>. Disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/ensino/ppgep>. Acesso em: 10 maio 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto político-pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Natal: IFRN, 2012. Disponível em: <http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1066>. Acesso em: 17 maio 2023.

KUENZER, A. Z. Da dualidade assumida à dualidade negada: o discurso da flexibilização justifica a inclusão excludente. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 100 (especial), p. 1153-1178, out. 2007. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 9 ago. 2021.

KUENZER, A. Z. Formação de professores para a educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos. **Educação Superior em Debate**, v. 8, p. 9-40, mar. 2008.

LIMA, E. R. S.; SILVA, F. N.; SILVA, L. L. S. A Educação Profissional no Brasil e os Horizontes Utópicos de Alguns de Seus Principais Intérpretes. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, [s./], v. 2, n. 5, 2020. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/841>. Acesso em: 17 maio 2023.

LIMA, F. B. G. de. A formação de professores nos institutos federais: perfil da oferta. **Revista EIXO**, Brasília, DF, v. 2, n. 1, p. 83-105, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/104/52>. Acesso em: 11 maio 2023.

MEDEIROS, D. L. M. **Políticas de formação inicial de professores com vistas à educação profissional**: um estudo sobre as Licenciaturas e o PIBID oferecidos pelo

IFRN-CNAT. Natal, 2016. 162f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. (org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 9-29.

MIRANDA, P. V. **A formação pedagógica dos professores do ensino técnico: para além da instrução**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria RS, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/11917/Miranda_Pauline_Vielmo.pdf?sequence=1&isAllow ed=y> Acesso em: 26 jun. 2021

MIRANDA, P. V. Os Institutos Federais Gaúchos e o enfrentamento à pandemia de Covid-19. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 23, p. e12924, 2023. DOI: 10.15628/rbept.2023.12924. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/12924>. Acesso em: 26 maio. 2023.

MONTEIRO, L. F. **Formação continuada de professores propiciada pelo instituto de corresponsabilidade pela educação no Centro Estadual de Educação Profissional professor João Faustino Ferreira Neto**. Natal, 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

MORAIS, J. M. **A formação de professores para a educação profissional: investigando as práticas docentes no curso de Licenciatura em Química no IFRN - Campus Ipangaçu**. Natal, 2016. 150f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

MORAIS, J. K. C. **Os saberes docentes necessários ao trabalho do professor de biologia no Ensino Médio**. Natal, 2016. 138f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, [s.l.], ano 23, v. 2, p. 4-30, 2007.

MOURA, D. H. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. Curitiba: IFPR, 2014. (Coleção formação pedagógica, v.3).

OLIVEIRA, M. R. N. S. de. A Pesquisa sobre a formação de professores para a Educação Profissional. In: MOURA, D. H. (org.) **Produção do conhecimento, políticas públicas e formação docente em Educação Profissional**. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 77-106.

PAVA, S. Y. de. **Início da carreira e saberes da docência na Educação Profissional e Tecnológica**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

PEREIRA, L. A. C. A formação de professores e a capacitação de trabalhadores da EPT. In: PACHECO, Eliezer (org.). **Institutos Federais: uma revolução na educação**

profissional e tecnológica. Brasília, DF: Fundação Santillana; São Paulo: Moderna, 2011.

PRADO, C. O.; CASTAMAN, A. S.; DIAS, A. L.; VIEIRA, J. de A. Formação docente para educação profissional: panorama das publicações indexadas pela Scielo. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 10-22, 2023. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1074>. Acesso em: 26 maio. 2023.

QUINTÃO, A de C.; OLIVEIRA, A. L. de. Currículos de cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IFSUDESTE-MG: formação para o mercado ou para o mundo do trabalho. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 126-150, 2021. DOI: 10.36524/profept.v5i2.844. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/844>. Acesso em: 26 maio. 2023.

RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado**. [Belém], [2008]. 30f. (Texto apresentado no Seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias 08 e 09 de maio de 2008). Disponível em: chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 17 maio 2023.

RODRIGUES, J. F. **História das práticas de formação contínua em serviço de docentes para a educação profissional no SENAC/RN**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal, 2022.

RODRIGUES, I. S. **Trajetórias Acadêmica e Profissional de Professores Licenciados do Campus Parnamirim (IFRN): Saberes e Práticas Docentes no Ensino Médio Integrado**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/793>. Acesso em: 17 maio 2023.

SANTOS, L. F. dos. **Formação continuada de professores licenciados que atuam nos Centros Estaduais de Educação Profissional do Rio Grande do Norte (2017-2019)**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

SILVA, K. K. O. **O ensino profissional do Rio Grande do Norte: indícios da ação do estado de 1908 a 1957**. 2017. 85f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

SILVA, S. H. S. C. **Quando engenheiros tornam-se professores: trajetórias formativas de docentes do curso de engenharia elétrica (IFPB/João Pessoa)**, 2015. 151f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

SILVA, M. S. **Políticas para a formação de professores no Brasil: em busca de indícios de sua articulação com a Educação Profissional**. 2016. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

SOUZA, F. das C. S.; MEDEIROS NETA, O. M. de. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil no século XXI: expansão e limites. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 109-125, 2021. DOI: 10.36524/profept.v5i2.1222. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1222>. Acesso em: 26 maio. 2023.